



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TOCANTINÓPOLIS  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**BÁRBARA CARVALHO DE ARAÚJO**

**ESPORTE ADAPTADO: UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO E  
METODOLOGIAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS  
DE TOCANTINÓPOLIS-TO**

TOCANTINÓPOLIS

2019

**BÁRBARA CARVALHO DE ARAÚJO**

**ESPORTE ADAPTADO: UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO E  
METODOLOGIAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS  
DE TOCANTINÓPOLIS**

Monografia apresentada à UFT - Universidade  
Federal do Tocantins – *Campus* Universitário de  
Tocantinópolis para obtenção de título de Licenciado  
em Educação Física.

Orientadora: Profa. Ma. Orranette Pereira Padilhas

TOCANTINÓPOLIS

2019

## BÁRBARA CARVALHO DE ARAÚJO

### **ESPORTE ADAPTADO: UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO E METODOLOGIAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE TOCANTINÓPOLIS**

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT - Universidade Federal do Tocantins – *Campus* Universitário de Tocantinópolis, Curso de Licenciatura em Educação Física para obtenção de título de Licenciado em Educação Física e aprovado em sua forma final pelo Orientador e pela Banca examinadora.

Data da aprovação: 03 de julho de 2019

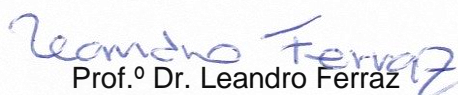
Banca examinadora:



Prof.<sup>a</sup> Ma. Orranette Pereira Padilhas  
Orientadora  
Universidade Federal do Tocantins



Prof.<sup>o</sup> Me. Bruno Fernandes Antunes  
Examinador  
Universidade Federal do Tocantins



Prof.<sup>o</sup> Dr. Leandro Ferraz  
Examinador  
Universidade Federal do Tocantins

À Deus,

Aos meus familiares,

Dedico.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço imensamente a Deus por ter me concedido saúde, força e disposição para chegar até aqui.

Também sou grata aos meus pais Dioneta e José Marcelino, aos meus irmãos Marcelo, João Victor e Matheus, minha vó Anaídes, minha madrinha Luciene e meus sobrinhos Marcella e Theodoro, que sem saber tranquilizaram o meu espírito nos momentos mais difíceis da minha vida e da minha trajetória acadêmica.

Agradeço a minha melhor amiga Camila Marques de Brito, por todas as palavras, conselhos e carinho, e também por me encorajar a não desistir, mesmo quando eu já tinha desistido até de mim.

Agradeço à Universidade Federal do Tocantins, por me proporcionar um ambiente para os estudos.

Sou grata a todos os professores pôr proporcionarem o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional. Por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender. A palavra mestre, nunca fará justiça aos professores dedicados aos quais sem nominar terão os meus eternos e sinceros agradecimentos.

Em especial a Professora Ma. Orranette Pereira Padilhas que com muita compreensão soube me guiar durante todos os passos deste trabalho e principalmente por confiar no meu potencial.

Por fim, à banca avaliadora pelo tempo disponível e atenção dedicada ao estudo.

De todo meu coração, muito obrigada!

“Somos diferentes, mas não queremos ser transformados em desiguais.

As nossas vidas só precisam ser acrescidas de recursos especiais”

*(Peça de teatro: Vozes da Consciência, BH)*

## RESUMO

O esporte adaptado ou desporto adaptado surgiu como um importante meio na reabilitação física, psicológica e social para pessoas com algum tipo de deficiência, ele consiste em adaptações e modificações em regras, materiais, locais para as atividades possibilitando a participação das pessoas com deficiências nas diversas modalidades esportivas. Este trabalho teve como objetivo verificar a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicação do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência, no âmbito escolar na cidade de Tocantinópolis-To. A metodologia adotada trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, objetivos descritivos e de natureza aplicada, realizada com Professores de Educação Física da rede estadual de ensino utilizando como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada aplicada por meio de questionário. À apreciação dos dados qualitativos, foi por meio da análise de conteúdo, segundo Bardin (2009), das quais suas categorias e códigos foram apresentados quantitativamente. Os resultados demonstram que em uma visão geral o esporte adaptado se mostra como importante conteúdo a ser trabalhado nas aulas de Educação Física na escola, devendo ser apreendido como elemento da cultura corporal do movimento, sendo considerado em seus aspectos psicomotores, sociorrelacionais e cognitivos. Além disso, visto como importante aspecto mediador da discussão sobre a questão da inclusão com os alunos, principalmente quando utilizado para alunos sem deficiência. Face aos objetivos e resultados, conclui-se que o estudo permitiu compreender a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicabilidade do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência no âmbito escolar da cidade de Tocantinópolis, bem como as estratégias metodológicas utilizadas pelos professores para promover a participação desses alunos em suas aulas, deixando uma contribuição metodológica para novas pesquisas, bem como, dados importantes para os docentes refletirem e buscarem um maior aprofundamento quando trabalharem com a temática.

**Palavras-chave:** Educação Física. Esporte Adaptado. Educação Física Adaptada

## ABSTRACT

Adapted sport or adapted sport has emerged as an important means in physical, psychological and social rehabilitation for people with some kind of disability, it consists of adaptations and modifications in rules, materials, places for activities, enabling the participation of people with disabilities in the various modalities sports. This study aims to verify the perception of Physical Education Teachers about the application of adapted sport, for students with or without disabilities, in the school environment in the city of Tocantinópolis-TO. The methodology adopted is a study with a qualitative approach, descriptive and applied objectives, carried out with Physical Education Teachers of the state teaching network using as instruments the semi-structured interview. Qualitative data will be assessed through content analysis, according to Bardin (2009), of which their categories and codes were presented quantitatively. The results demonstrate that in a general view the adapted sport is shown as important content to be worked in the Physical Education classes in the school, and should be apprehended as an element of the body culture of the movement, being considered in its psychomotor, sociorelational and cognitive aspects. In addition, it is seen as an important mediating aspect of the discussion on the issue of inclusion with students, especially when used for students without disabilities. In light of the objectives and results, it was concluded that the study allowed to understand the perception of Physical Education teachers about the applicability of adapted sport for students with or without disabilities in the school environment of the city of Tocantinópolis, as well as the methodological strategies used by teachers to promote the participation of these students in their classes, leaving a methodological contribution for new research, as well as important data for teachers to reflect and seek further development when working with the subject.

**Keywords:** Physical Education. Adapted Sport. Adapted Physical Education.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>FIGURA 1.</b> Desenho do Estudo.....	21
<b>QUADRO 1.</b> Importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos com deficiência.....	26
<b>QUADRO 2.</b> Importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos sem deficiência.....	27
<b>QUADRO 3.</b> Estratégias metodológicas utilizadas para promover o esporte adaptado.....	28
<b>QUADRO 4.</b> Benefícios da atividade física ao aluno com deficiência.....	29

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Caracterização geral dos participantes do estudo.....	25
<b>Tabela 2.</b> Utilização do esporte adaptado como conteúdo inerente a Educação Física nas aulas ministradas.....	26
<b>Tabela 3.</b> Experimentação do esporte adaptado para favorecer o processo de inclusão das pessoas com deficiência na escola.....	27

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>1.1 Justificativa.....</b>	<b>10</b>
<b>1.2 Problema da pesquisa.....</b>	<b>11</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
<b>3 REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>13</b>
<b>3.1 O esporte adaptado no Brasil.....</b>	<b>13</b>
<b>3.2 Educação Física Adaptada.....</b>	<b>15</b>
<b>3.3 A Educação Física Adaptada no âmbito escolar.....</b>	<b>16</b>
<b>3.4 Percepção metodologias dos Professores de EF sobre a Educação Física Adaptada na Escola.....</b>	<b>17</b>
<b>4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>20</b>
<b>4.1 Caracterização da Pesquisa.....</b>	<b>20</b>
<b>4.2 População e Amostra.....</b>	<b>20</b>
<b>4.3 Instrumentos utilizados.....</b>	<b>20</b>
<b>4.4 Desenho do estudo.....</b>	<b>21</b>
<b>4.5 Procedimentos de Coleta dos Dados.....</b>	<b>22</b>
<b>4.6 Análises de Dados.....</b>	<b>22</b>
<b>4.7 Aspectos Éticos.....</b>	<b>23</b>
<b>4.7.1 Riscos da Pesquisa.....</b>	<b>24</b>
<b>4.7.2 Benefícios da Pesquisa.....</b>	<b>24</b>
<b>5 - RESULTADOS .....</b>	<b>25</b>
<b>5.1 - Características gerais da amostra.....</b>	<b>25</b>
<b>6 - DISCUSSÃO.....</b>	<b>29</b>
<b>6.1 Limitações do estudo.....</b>	<b>34</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>35</b>
<b>8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>40</b>

## 1- INTRODUÇÃO

O esporte é um fenômeno que tem um importante papel na sociedade e abrange vários setores, sendo bastante relevante na área da saúde, educação, cultura, entre outros (JÚNIOR; MEDEIROS; SILVA, 2012). O esporte adaptado é um termo utilizado apenas no Brasil e consiste em uma possibilidade de prática para pessoas com deficiência (COSTA E SILVA, et al., 2013). Para tanto, regras, fundamentos e estrutura são adaptados para permitir a participação destas pessoas. Portanto, o esporte adaptado pode ser definido como vivências esportivas modificadas para atender às necessidades de pessoas com deficiência (ARAÚJO, 2011).

O esporte adaptado ou desporto adaptado surgiu como um importante meio na reabilitação física, psicológica e social para pessoas com algum tipo de deficiência, ele consiste em adaptações e modificações em regras, materiais, locais para as atividades possibilitando a participação das pessoas com deficiências nas diversas modalidades esportivas (DUARTE; WERNER, 1995). E também pode ser definido como esporte modificado ou especialmente criado para ir ao encontro das necessidades únicas de indivíduos com algum tipo de deficiência (GORGATTI; GORGATTI, 2005).

Segundo WINNICK (2004) a Educação Física Adaptada é uma área da Educação Física escolar, onde o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, danças e esportes são adaptado às necessidades dos alunos deficientes, visando superar a exclusão que comumente ocorre nas aulas ou tendo por objetivo atingir uma participação satisfatória de todos os alunos nas aulas. Já para Duarte e Werner (1995), apud Cidade e Freitas (2002, p. 27): A Educação Física Adaptada é uma área da educação física que tem como objeto de estudo a motricidade humana para as pessoas com necessidades educacionais especiais, adequando metodologias de ensino para o atendimento às características de cada aluno com deficiência, respeitando suas diferenças individuais.

A inclusão de crianças com necessidades especiais nas aulas de Educação Física escolar é um desafio a ser vencido pela escola e sociedade, uma vez que objetiva a educação para todos, além de estimular a convivência com as crianças. O

conceito de educação inclusiva se dá por alguns aspectos como, compartilhar o mesmo espaço físico, integração na sociedade, adaptações no ensino, participação de todos nas aulas e o direito a educação (SANT'ANA, 2005).

Nas palavras de Cidade e Freitas (2002, p. 30): Não existe nenhum método ideal ou perfeito da Educação Física que se aplique no processo de inclusão, porque o professor sabe e pode combinar inúmeros procedimentos para remover as barreiras e promover a aprendizagem dos seus alunos.

Então a vivência de esportes adaptados no âmbito escolar oportuniza também aos alunos que não possuem algum tipo de deficiência a compreensão das dificuldades enfrentadas no cotidiano de pessoas com deficiência (SALERNO; ARAÚJO, 2008). E essa interação com as diferenças pode fazer com que os alunos passem a respeitar as pessoas ao seu redor, não apenas as pessoas em condição de deficiência, entendendo que cada ser humano possui uma forma de perceber o mundo.

Não se pode aceitar que hoje, com o advento das pesquisas na área de atividade física e saúde, uma pessoa seja excluída da prática regular de exercícios por apresentar alguma deficiência (GORGATTI; COSTA, 2005). Pois, os benefícios da prática desportiva pela pessoa com deficiência são facilmente perceptíveis relacionadas às melhorias em seu aspecto físico-motor, psicológico e social o que contribui positivamente para a sua qualidade de vida.

Conforme Montoan (2006) em virtude do contexto que envolve a Educação Física Adaptada (EFA) e o princípio da Inclusão, o professor deve intervir de forma que vá além das abordagens propostas, adotando uma ação pedagógica efetiva, no sentido de: favorecer o desenvolvimento, adaptando atividades quando necessário, dando oportunidades iguais de participação a todos os alunos e estimular no desenvolvimento, motivando a participação, apresentando-se disponível e acessível aos alunos.

Não há dúvida de que o docente exerce uma função única dentro da escola. Ele é o elemento de ligação entre a escola, a sociedade, o conhecimento e o aluno (DUNN, 2008, GALVÃO, 2002). A sua intervenção na inclusão escolar é uma condição de extrema importância para se alcançar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes. Um profissional de ensino, capacitado e interessado,

pode desenvolver estratégias bem planejadas, para garantir condições para aprendizagem para todos os alunos, inclusive os alunos com deficiência.

Portanto objetivo do estudo é verificar a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicação do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência, no âmbito escolar na cidade de Tocantinópolis-To.

### **1.1 Justificativa**

Segundo a Constituição Federal de (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica lei número 9.394/96 em seu capítulo V, artigos 58, 59 e 60, todas as escolas são obrigadas a receberem alunos que possuem algum tipo de deficiência física ou cognitiva, e assegurarão ao educando: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades, ou seja, coloca que a educação desse público deve se dar de preferência na rede regular de ensino, o que traz uma nova concepção na forma de entender a educação e integração dessas pessoas.

Diante dessa questão podemos ressaltar que a Educação Física Escolar é uma disciplina que possui um importante papel devido a sua riqueza de relações interpessoais, e por propiciar a acessibilidade de alunos com deficiência nas aulas através de atividades adaptadas, que oportunizam uma série de condições para o autoconhecimento, buscando o desenvolvimento de forma lúdica e prazerosa através de atividades e práticas esportivas.

O esporte adaptado para alunos com deficiência no âmbito escolar tem se tornado alvo de muitas investigações e debates, decorrente do representativo número de crianças e adolescentes com deficiências matriculadas nas escolas de ensino regular.

Com base no exposto, o referido estudo justifica-se pela importância social que a temática compete, entretanto, pouco esclarecida na escola, partindo da premissa de que o esporte adaptado ainda se encontra pouco tematizado como conteúdo de ensino nas aulas de Educação Física e também pela necessidade de verificar a visão dos professores de Educação Física, que estão diretamente envolvidos no ensino aprendizagem da temática. Inferimos uma potencial relevância

presente trabalho para os profissionais de Educação Física visando contribuir para sua formação profissional, e para os alunos com deficiências.

## **1.2 Problema da pesquisa**

Quando verificamos a literatura sobre a inclusão, percebe-se que é um assunto cada vez mais discutido na sociedade em geral, e principalmente no âmbito escolar (SALERMO; ARAÚJO, 2008).

Tratando-se dessa temática percebe-se o quanto a inclusão de alunos com deficiência nas aulas da Educação Física no Ensino Regular é importante para aspecto físico-motor, psicológico e social o que contribui positivamente para qualidade de vida e suas relações interpessoais. Sabe-se ainda que a Educação Física Adaptada é uma ferramenta utilizada eficazmente para proporcionar aulas de Educação Física para pessoas com ou sem deficiência. Tendo o esporte adaptado como um dos objetos de trabalho.

Porém, percebemos na literatura (DIMAS et al. 2013; MARTINS et al. 2014; SALLES et al. 2015) que essa prática ainda pode ser mais explorada no âmbito escolar para pessoas com ou sem deficiência.

Dessa forma, a problemática que direciona a pesquisa é: Qual será a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicação do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência, no âmbito escolar na cidade de Tocantinópolis?

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivos Gerais**

Verificar a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicabilidade do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência, no âmbito escolar na cidade de Tocantinópolis-To.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Investigar como professores de Educação Física escolar compreendem a importância da aplicação do esporte adaptado aos alunos com deficiência ou sem deficiência;
- Identificar como prática dos esportes adaptados nas aulas de Educação Física pode favorecer o processo de inclusão das pessoas com deficiência na escola.
- Observar quais estratégias metodológicas estão sendo utilizadas para promover o esporte adaptado em suas aulas.



### **3 REVISÃO DA LITERATURA**

#### **3.1 O esporte adaptado no Brasil**

A origem do esporte adaptado é de difícil localização no tempo e na literatura. Normalmente, a literatura nos apresenta o episódio do Pós-Segunda Guerra Mundial como momento inicial da prática esportiva adaptada no mundo, entretanto, o marco histórico da prática de esportes adaptados é realmente no ano de 1945, onde vários governos desenvolveram serviços de reabilitação para o tratamento de soldados lesionados (CUNHA, 2013). O Esporte Adaptado nasce dentro desse contexto tanto na Europa quanto nos Estados Unidos da América. E o no Brasil ocorreu da mesma forma, iniciando-se a criação das organizações dos clubes de esporte adaptado, por esta influência.

O esporte para pessoas com deficiência chega ao Brasil ao final da década de 1950 (WINCKLER e COSTA, 2012) e desenvolve-se dentro de uma estrutura diferenciada daquela onde se desenvolve o esporte para pessoas que não possuem deficiência. O esporte convencional pode ser organizado e dirigido por qualquer grupo de pessoas com interesses em alguma modalidade esportiva, mediante a constituição de um clube, que promoverá a participação em eventos nos mais diferentes níveis: ligas de bairros, municipais, estaduais, até mesmo mundiais. Já o esporte adaptado organizou-se dentro de uma estrutura diferente, no qual ocorrem adaptações em esportes já existentes, e até mesmo a criação de novas modalidades voltada para especificidades de cada deficiência, um exemplo é o Goalball, esporte criado para ser praticada exclusivamente por pessoas com deficiência visual. Assim, segundo Gorgatti e Gorgatti (2005), o esporte adaptado pode ser definido como o esporte modificado ou especialmente criado para ir ao encontro das necessidades únicas de indivíduos com alguma deficiência.

Em esportes, adaptação significa modificação, ajuste ou acomodação de contextos físicos (equipamentos, locais, material) e de procedimentos (regras, organização) de uma modalidade ou evento esportivo. O esporte para deficientes é adaptado às limitações e potencialidades do indivíduo para possibilitar experiências com novos movimentos e novas vivências, promovendo integração total do indivíduo com a sociedade. (CASTRO, 2005).

A denominação que hoje utilizamos para designar as modalidades adaptadas, ou surgidas exclusivamente para a prática esportiva de pessoas com deficiência, teve sua origem a partir dos jogos internacionais de Stoke Mandevile, cidade inglesa onde foi construído o hospital dirigido pelo médico alemão Ludwig Guttmann. Na ocasião, o médico aproveitou os jogos olímpicos que aconteceram em Londres, em 1948, e passou a realizar, na mesma época, os jogos para os paraplégicos. (PENAFORT, 2001)

Já termo paraolimpíadas foi originalmente utilizado por uma paciente, Alice Hunter, do hospital de Stoke Mandevile, que escreveu para a revista *The Cord Journal of the Paraplegics*, um artigo intitulado “*Alice at the Paralympiad*”, com o objetivo de descrever sua história no esporte (CIDADE, 2009). Desde então, o termo tem sido utilizado para identificar os jogos que acontecem de quatro em quatro anos e também servem para distinguir os esportes que são praticados pelas pessoas com deficiência. A palavra “paraolímpico” era originalmente uma combinação de paraplégico e olímpico, entretanto, com a inclusão de outros grupos de pessoas com deficiência, e a união das associações ao movimento olímpico, ela tomou outra conotação (SENATORE, 2006). Desde 2011, o termo paraolímpico no Brasil vem sendo gradativamente substituído pelo termo paralímpico, por solicitação do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Constantemente são desenvolvidas modalidades adaptadas dos esportes convencionais e que, possivelmente, serão incorporadas ao programa dos jogos paralímpicos, como, por exemplo, o handebol adaptado. As vinte modalidades paralímpicas de verão reconhecidas pelo IPC são: atletismo, basquete em cadeira de rodas, natação, vôlei sentado, goalball, tiro com arco, tiro esportivo, esgrima, judô, vela, rúgbi, bocha, futebol de cinco, futebol de cinco e de sete, ciclismo, hipismo, halterofilismo, remo, tênis de mesa e tênis em cadeira de rodas.

Vale a pena ressaltar que o termo esporte adaptado, que serve para designar o esporte praticado pelas pessoas com deficiência, de acordo com alguns autores, não deveria ser utilizado. Em nível internacional o termo esporte adaptado não é aceito, e sim o termo esporte para deficientes ou esportes para pessoas com deficiência. (CASTRO, 2005, p. 437). Porém, no Brasil, esse termo continua sendo fortemente utilizado, além de outras terminologias, tais como: paradesporto e esporte paralímpico.

Atualmente o esporte adaptado é um fenômeno global que desperta a atenção devido a inúmeras características particulares: possibilidade de ascensão social, oportunidade de prática em condições de igualdade, melhorias da aptidão física, e condições de saúde de seus praticantes. Mediante o exposto, como o esporte adaptado além das características citadas acima carrega com o ele o ponto de vista da inclusão, torna-se um conteúdo importantíssimo a ser trabalhado nas aulas de Educação Física. (SALERNO; ARAÚJO, 2008).

### **3.2 Educação Física Adaptada**

Segundo a AAHPERD (American Association for Health, Physical Education, Recreation and Dance) a Educação Física Adaptada é um programa diversificado de atividades desenvolvimentistas, jogos e ritmos, adequados aos interesses, capacidades e limitações do aluno com deficiência, que não pode se engajar com segurança e sucesso num programa de Educação Física.

A Educação Física Adaptada é uma área do conhecimento que discute os problemas biopsicossociais da população considerada com problemas de baixo rendimento motor: pessoas com deficiência física, sensorial (visual e auditiva), mental e múltipla e que precisam de estímulos para o seu desenvolvimento (STRAPASSON; CARNIEL, 2007).

De acordo com Huth, 2012:

A EFA tem como objeto de estudo a motricidade humana para as pessoas com deficiência, adequando metodologias de ensino para o atendimento às características de cada pessoa com deficiência, respeitando suas diferenças individuais, e tem como principal objetivo o estudo e a intervenção profissional no universo das pessoas que apresentam diferentes e peculiares condições para a prática de atividades físicas. Seu foco então é o desenvolvimento da cultura corporal de movimento. A Educação Física tem um papel importante no desenvolvimento global dos alunos, principalmente daqueles com deficiência, tanto no desenvolvimento motor quanto nos desenvolvimentos intelectual, social e afetivo.

Ela também está sujeita às influências das tendências educacionais, sociais, políticas que atuam diretamente no universo da Educação e do Esporte, como por exemplo, a Educação Inclusiva, que vem se mostrando como uma nova tendência

educacional e social e transforma as aplicações feitas pela Educação Física, principalmente na área Adaptada. (PENAFORT, 2001)

### **3.3 A Educação Física Adaptada no âmbito escolar**

Quando mencionados os termos Esporte Adaptado, ou Educação Física Adaptada é comum remeter às aulas aplicadas em escolas especiais ou turmas cuja escola recebe alunos com deficiência. A maioria dos trabalhos acadêmicos, dentre pesquisas artigos e relatos de experiência, trata do Esporte Adaptado como um meio facilitador e democrático para as pessoas com deficiência praticarem as modalidades esportivas (COSTA et al., 2014). De acordo com Cidade e Freitas (1997) quando a Educação Física é adaptada ao aluno que possui alguma deficiência, ela possibilita ao mesmo a compreensão de suas limitações e capacidades, dando suporte na busca de um melhor desenvolvimento.

Na Educação Física Adaptada às estratégias passam a ser fundamentais, pois o professor irá intervir num universo que abrangem pessoas que apresentam diferentes e peculiares condições para a prática de atividades físicas (PEDRINELLI; VERENGUER, 2008). Nesse sentido, Bueno e Rose (1995) ressaltam que a Educação Física Adaptada para pessoas com deficiência não diferencia da Educação Física convencional em seus conteúdos, porém suas técnicas e métodos organizacionais são aplicados às pessoas com deficiência, objetivando atender suas necessidades, através de planejamento para a atuação docente.

Trabalhar a Educação Física Adaptada no ensino regular não significa somente perceber que as pessoas com deficiência também podem praticar esportes, mas levar toda a escola a conhecer a deficiência em si, com suas causas e consequências, oportunizando a todos os alunos a compreensão que adaptações não significam impossibilidade ou menosprezo e sim a forma de garantir a participação de todos.

A vivência de esportes adaptados também não fará com que alunos que não possuem algum tipo de deficiência passem a compreender as dificuldades enfrentadas no cotidiano de pessoas com deficiência, porém, as fará perceber as

diferenças de percepção auditiva, ou visual, de locomoção, entre outros, para a prática desses esportes. Essa interação com as diferenças pode fazer com que os alunos passem a respeitar as pessoas tanto dentro como fora da escola. (SALERNO; ARAÚJO, 2008).

Outro ponto a considerar na elaboração de atividades para pessoas com deficiência, é a necessidade de adaptação dos materiais e equipamentos, bem como o local onde será realizado, o espaço (quadra coberta, pátios, etc.) precisa ser bem organizado, sem qualquer tipo de obstáculo que possa dificultar a locomoção dos alunos. Os materiais utilizados também devem ser apropriados para cada tipo de modalidade e deficiência. Além disso, algumas regras são alteradas para que atendam melhor às limitações de cada deficiência para que se tenha o máximo de igualdade entre os alunos.

Logo, as estratégias se fazem necessárias a todo o momento na prática pedagógica do professor, sendo parte integrante e um fator condicionante para o ensino. Do mesmo modo Carmello (2001) ressalta a estratégia é uma atividade constante, integrada a ação educativa e que deverá ser criativa com várias possibilidades de combinações em cada mudança, portanto, ela se caracteriza como complexa e em constante mudança, mas sempre presente na prática pedagógica.

Portanto, o professor precisa ter um bom planejamento que vise atender às necessidades de seus alunos, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, e esporte praticado pelas pessoas com deficiência, pode integrar os temas trabalhados no esporte no âmbito escolar, passando, assim, a integrar o currículo da Educação física escolar. (SALERNO; ARAÚJO, 2008).

### **3.4 Percepção e metodologias dos Professores de EF sobre a Educação Física Adaptada na Escola**

O esporte adaptado, ao ser tematizado na escola como conteúdo de ensino nas aulas de Educação Física, deve ser entendido e apreendido pelos alunos na escola. Ao investigar a produção científica a respeito do trabalho de Professores com Educação Física Adaptada, aponta-se a presença de alguns estudos sobre o uso do esporte adaptado e/ou adaptações em atividades para alunos com e sem

deficiência, e como as metodologias utilizadas favorecem o processo de ensino aprendizagem.

Em um estudo com objetivos de descrever e analisar o processo de sistematização e transmissão do esporte adaptado como conteúdo de ensino nas aulas de Educação Física na escola e identificar e analisar em que medida a prática dos esportes adaptados nas aulas de Educação Física pode favorecer o processo de inclusão das pessoas com deficiência na escola. Foi analisado o professor de Educação Física de uma turma e dois alunos com deficiência, sendo um com paralisia cerebral e um com baixa visão. Como resultado, o estudo identifica que o esporte adaptado, sendo tematizado na escola a partir de uma abordagem que considere as necessidades educativas e que se preocupe em relacionar o aprendizado às questões sobre inclusão, mostra-se como um importante conteúdo a ser trabalhado nas escolas brasileiras pelos professores de Educação Física. Cabe evidenciar que as ações didático-metodológicas organizadas para as aulas aproximaram os alunos com e sem deficiência para a prática das mesmas atividades, proporcionou a eles o conhecimento de novas modalidades esportivas, alterou a imagem que eles tinham das pessoas com deficiência, principalmente sobre suas capacidades esportivas, e estimulou no professor da turma a iniciativa de trabalhar os esportes adaptados, enquanto conteúdo a ser tematizado em suas aulas futuras. (CUNHA, 2012)

Outro estudo realizado através de um questionário semiestruturado com três docentes de uma Escola Estadual de Florianópolis, buscou investigar como professores de Educação Física escolar percebem a inclusão de alunos com deficiência e quais estratégias utilizam para promover sua participação em suas aulas, os professores investigados destacaram que as iniciativas inclusivas vêm crescendo nos últimos anos e tanto a sociedade como a escola têm refletido atitudes positivas em relação à inclusão. Com relação às estratégias didáticas utilizadas para promover a participação de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física, os professores entrevistados afirmaram sempre que necessário, realizar adaptações nas atividades, com o intuito de que todos consigam participar, se relacionar e aprender de alguma maneira. (SALLES; ARAÚJO; FERNANDES, 2015)

Similarmente, uma pesquisa com o objetivo de analisar as estratégias de ensino utilizadas em aulas de educação física para alunos com deficiência

intelectual e múltipla, que foram ministradas por um grupo composto por duas professoras da escola e duas acadêmicas de um Curso de Educação Física, demonstrou que as estratégias aplicadas foram múltiplas, desde o ambiente, organização e instruções das atividades, contribuindo para o ensino da educação física aos alunos com deficiência (PATIAS; PALMA; FECK, 2015)

Desta forma, nas palavras de Huth (2012), percebe-se que no âmbito da Educação Física Adaptada, a necessidade de adaptações é constante e flexível, por isso exige do professor a utilização de diversas estratégias para a sua ação docente. Tais estratégias de ensino são planejadas ou criadas enriquecendo a sua prática pedagógica. O professor que atua nessa área deverá considerar as capacidades e potencialidades de todos os alunos, características necessárias para que o processo de ensino se torne efetivo para alunos com e sem deficiência.

## **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

### **4.1 Caracterizações da Pesquisa**

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, objetivos descritivos e de natureza aplicada. É uma abordagem qualitativa, pois está mais relacionada no levantamento de dados sobre as motivações de um grupo, em compreender e interpretar determinados comportamentos, a opinião e as expectativas dos indivíduos de uma população (SEVERINO, 2012). É descritiva, pois, esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987). E também possui caracteriza-se por aplicada, porque objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

### **4.2 População e Amostra**

O presente estudo foi realizado com Professores de Educação Física da rede estadual e municipal de ensino de Tocantinópolis-To, em uma amostra compreendida por oito professores. Deste modo foram analisadas a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicabilidade do esporte adaptado, investigando como os mesmos compreendem a importância da aplicação do esporte adaptado aos alunos com deficiência ou sem deficiência nas aulas, buscando identificar como a prática dos esportes adaptados nas aulas de Educação Física pode favorecer o processo de inclusão na escola e observar quais estratégias metodológicas estão sendo utilizadas para promover a participação das pessoas com deficiência em suas aulas. Tendo como critérios de inclusão: Ser professor de Educação Física há pelo menos dois anos e aceitar participar da pesquisa.

### **4.3 Instrumentos utilizados**

Para coleta de dados, utilizamos a seguinte técnica: entrevista semiestruturada, que segundo Manzini (2004) é direcionada por um roteiro previamente elaborado, composto geralmente por questões abertas.

O roteiro de entrevista foi organizado e elaborado especialmente para esta pesquisa (Anexo B), contendo basicamente perguntas que buscassem reunir informações que possibilitassem conhecer as percepções dos professores



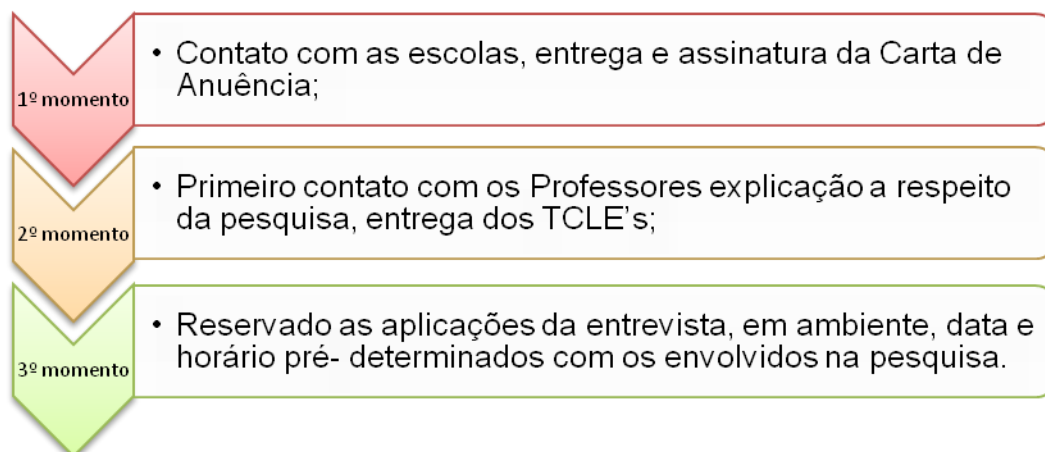
investigados sobre a importância da aplicação do esporte adaptado aos alunos com deficiência ou sem deficiência nas aulas, bem como identificar como a prática do esporte adaptado nas aulas de Educação Física pode favorecer o processo de inclusão na escola e a estratégias metodológicas utilizadas. Todas as entrevistas foram realizadas individualmente, gravadas e transcritas na íntegra para facilitar o processo de análise dos dados.

#### 4.4 Desenho do estudo

O estudo foi conduzido em três diferentes momentos: primeiro houve o contato com as escolas, em seguida o contato com os professores e pôr fim a aplicação dos instrumentos de pesquisa. No primeiro momento, houve e um contato direto com os diretores das escolas (campos de pesquisa), pertencentes à rede estadual de ensino, para devida apresentação da Carta de Anuência (Apêndice A), bem como explicação dos objetivos e procedimentos adotados para a realização do estudo, com a finalidade de obtenção da autorização para que a pesquisa pudesse ser desenvolvida. Já no segundo momento, os Professores foram informados quanto a procedência e esclarecimentos do estudo a ser realizado, em seguida, receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice B), para que os mesmos estivessem cientes dos procedimentos a que seriam submetidos com sua participação na pesquisa.

O Terceiro momento foi reservado as aplicações da entrevista, em ambiente, data e horário pré- determinados com os envolvidos na pesquisa.

**Figura 1.** Desenho do estudo



#### **4.5 Procedimentos de Coleta dos Dados**

As coletas de dados foram realizadas no período compreendido entre os meses de abril e maio do ano corrente. Os procedimentos ocorreram da seguinte forma: A pesquisadora visitou oito escolas localizadas no município de Tocantinópolis nos primeiros quinze dias do mês de abril de 2019, onde houve um contato direto com os diretores das escolas (campos de pesquisa), para devida apresentação da Carta de Anuência. Em seguida os Professores foram contatados para o agendamento de datas e horários para que os mesmos fossem submetidos à entrevista, que foi aplicado com a pesquisadora, em um ambiente livre de muitas influências externas, propício para uma participação tranquila e para que fosse resguardada a privacidade de respostas dos sujeitos envolvidos na pesquisa.

Sobre o início da aplicação da entrevista, houve uma breve apresentação entre os sujeitos: pesquisador e pesquisado, seguida de uma leitura das questões e explanação dos procedimentos de resposta, tal como sanar possíveis dúvidas na resolução de alguma questão durante a aplicação. Após a obtenção das informações coletadas nas escolas, as mesmas foram organizadas em planilhas para posterior análise dos dados.

#### **4.6 Análises de Dados**

Inicialmente, os dados que foram observados segundo análise estatística e descritiva encontram-se na entrevista semiestruturada aplicada por meio do questionário “ESPORTE ADAPTADO: um estudo acerca da percepção e metodologias dos Professores de Educação Física nas escolas de Tocantinópolis”, foram analisados no estudo: Utilização do esporte adaptado como conteúdo nas aulas de Educação Física; Importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos com deficiência; Importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos sem deficiência; Experimentação do esporte adaptado para favorecer o processo de inclusão das pessoas com deficiência nas escolas; Estratégias metodológicas utilizadas para promover o esporte adaptado no conteúdo programático anual ou corriqueiramente nas aulas.

Por se tratar de uma pesquisa de natureza qualitativa as informações foram registradas em planilhas do software do Windows, Excel (2017). Os dados foram descritos segundo análise estatística descritiva, em termos de distribuição de

frequência das respostas, média e desvio padrão da média, tratados nas próprias ferramentas de análise estatística do Excel (2017). Assim como, descritos a partir da utilização de categorias e códigos de respostas, segundo análise de conteúdo formulado por Bardin (2010), através das seguintes etapas organizadas sistematicamente, em três momentos:

1. Pré – análise – Sistematização das ideias iniciais colocadas pelo quadro referencial teórico, estabelecendo indicadores para a interpretação das informações coletadas.
2. Exploração do material – Construção das operações de codificação, categorização considerando-se os recortes dos textos em unidades de registros, a definição de regras de contagem e a classificação, agregação das informações em categorias simbólicas ou temáticas.
3. Tratamento dos resultados e Interpretação –, consiste por meio de inferência captar os conteúdos manifestos e latentes contidos em todo o material coletado. Classificando os elementos através de suas semelhanças ou diferenças, seguidas de reagrupamento, em colocação de características comuns. A interpretação da análise de conteúdo poderá ser tanto quantitativa quanto qualitativa.

#### **4.7 Aspectos Éticos**

As pesquisas ocorreram apenas nas escolas que permitiram a mesma por meio da assinatura da Carta de Anuência. Posteriormente o estudo foi submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Tocantins. Elaborado de acordo com Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS)/ Comissão Nacional de ética em Pesquisa (CONEP). Participaram do estudo os Professores que retornarem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado. O estudo foi iniciado após a aprovação do comitê de ética em pesquisa com seres humanos.

#### **4.7.1 Riscos da Pesquisa**

Os riscos que poderiam acontecer na aplicação da entrevista foram: invasão de privacidade; responder a questões sensíveis, perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados; discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado; divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE); tomar o tempo do sujeito ao responder ao questionário/entrevista; considerar riscos relacionados à divulgação de imagem, quando houver filmagens ou registros fotográficos.

Porém, buscamos garantir que os dados obtidos na pesquisa foram utilizados exclusivamente para a finalidade prevista no seu protocolo e conforme acordado no TCLE.

#### **4.7.2 Benefícios da Pesquisa**

A seguinte pesquisa com intuito de verificar questões acerca da aplicabilidade do esporte adaptado na escola através dos dados levantados beneficiará os participantes, os alunos, a comunidade, instituição de pesquisa, pesquisadores, além do conhecimento procedente da pesquisa que contribuirá para o desenvolvimento de alternativas efetivas para esse tipo de intervenção no futuro.

## 5 RESULTADOS

Com base nos objetivos traçados por este estudo, apresentamos neste capítulo a análise dos dados coletados e os resultados obtidos. Foram analisados no estudo: características gerais da amostra e os dados obtidos através da entrevista semiestruturada aplicada por meio de questionário. As categorias trabalhadas respectivamente foram: Utilização do esporte adaptado como conteúdo nas aulas de Educação Física; Importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos com deficiência; Importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos sem deficiência; Experimentação do esporte adaptado para favorecer o processo de inclusão das pessoas com deficiência nas escolas; Estratégias metodológicas utilizadas para promover o esporte adaptado no conteúdo programático anual ou corriqueiramente nas aulas.

### 5.1 Características gerais da amostra

Quanto às características gerais da amostra, os participantes desta pesquisa foram oito professores de Educação Física da rede estadual de ensino de Tocantinópolis-To. Com média de idade de  $34 \pm 5,6$  anos. Dentre os participantes sete são do sexo masculino e uma do sexo feminino. A procedência destes professores é majoritariamente do município de Tocantinópolis (sete do total de oito professores). Além dos dados citados acima, na tabela 1 estará relacionada também a experiência docente dos entrevistados. Tendo sido observado que quatro participantes estão na docência a menos de 10 anos e quatro estão lecionando há mais de 10 anos. Todos sempre lecionaram no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

**Tabela 1.** Caracterização geral dos participantes do estudo

Sujeitos	Sexo	Idade	Tempo de docência
P1	Masculino	34	11
P2	Masculino	32	6
P3	Masculino	34	13
P4	Feminino	30	2
P5	Masculino	28	5
P6	Masculino	30	7
P7	Masculino	39	15
P8	Masculino	45	25
<b>Média±desvio padrão</b>		<b><math>34 \pm 5,6</math></b>	<b><math>10,5 \pm 7,3</math></b>

P = Professores; Dados estão apresentados como média±desvio padrão.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Na tabela 2 apresenta-se as repostas dos professores sobre a primeira questão do questionário que versava sobre a utilização do esporte adaptado como conteúdo nas aulas de Educação Física, percebeu-se que a maioria dos professores entrevistados utiliza ou já utilizou o esporte adaptado como conteúdo em suas aulas.

**Tabela 2.** Utilização do esporte adaptado como conteúdo inerente a Educação Física nas aulas ministradas.

Questão 1	Expressões-chave	
	Sim	Não
1. Você já utilizou o esporte adaptado como conteúdo inerente a Educação Física nas suas aulas?	87, 5 %	12, 5 %

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

No quadro 1 pode-se verificar as respostas dos professores referentes à questão 2, que tratava da importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos com deficiência. Percebeu-se que os termos mais citados pelos participantes foram inclusão e participação. Outros pontos citados foram o desenvolvimento de habilidades motoras, a experiência com as possibilidades, a autonomia e a melhora da autoestima. Uma observação relevante que pode ser relacionada a apenas um termo citado é o termo da reabilitação.

**Quadro 1.** Importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos com deficiência.

Questão 2	Expressões-chave
2- Na sua visão qual é a importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos com deficiência?	P1: <i>“Inclusão e participação efetiva”</i> P2: <i>“Inclusão e participação”</i> P3: <i>“Inclusão, participação e autonomia”</i> P4: <i>“Inclusão, participação e melhora da autoestima”</i> P5: <i>“Inclusão, participação e independência”</i> P6: <i>“Inclusão, reabilitação”</i> P7: <i>“Inclusão e desenvolvimento de habilidades motoras”</i> P8: <i>“Coordenação motora e experiência com as possibilidades”</i>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Em relação a questão 3 sobre a importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos que não possuem deficiência, os professores entrevistados expressaram como importante a conscientização, o respeito e as novas perspectivas.

**Quadro 2.** Importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos sem deficiência.

Questão 3	Expressões-chave
3- Na sua visão qual é a importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos sem deficiência?	<p><i>P1: "Conscientização/ Novas perspectivas/Quebra de paradigmas"</i>  <i>P2: "Espírito de cooperação/Inclusão"</i>  <i>P3: "Conscientização/ Novas perspectivas/Respeito"</i>  <i>P4: "Inclusão/Olhar positivo/Empatia"</i>  <i>P5: "Conscientização/Cooperação/Respeito"</i>  <i>P6: "Olhar diferente/Conscientização"</i>  <i>P7: "Espírito de cooperação/Empatia/Respeito"</i>  <i>P8: "Integração/Quebra de preconceito"</i></p>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Ao analisar as respostas referentes à questão 4, sobre a experimentação do esporte adaptado para favorecer o processo de inclusão das pessoas com deficiência, é possível afirmar que todos os participantes consideram que a utilização do esporte adaptado importante para o processo de inclusão.

**Tabela 3.** Experimentação do esporte adaptado para favorecer o processo de inclusão das pessoas com deficiência na escola.

Questão 4	Expressões-chave	
4 - De acordo com a sua experiência profissional a experimentação do esporte adaptado pode favorecer o processo de inclusão das pessoas com deficiência na escola?	Com certeza	Sim
	25%	75%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Na última questão abordada (tabela 3), o objetivo foi investigar quais as estratégias metodológicas utilizadas para promover o esporte adaptado no conteúdo programático anual ou corriqueiramente nas aulas. Os entrevistados enfatizaram sempre que possível promoviam adaptações em atividades para que todos participassem.

Em relação aos jogos adaptados utilizados foram citados: o vôlei sentado, o *goalball* e o futebol de cinco. Além dos esportes adaptados os entrevistados mencionaram algumas adaptações em atividades para efetivar a participação dos alunos como: labirinto de garrafas, atividades com olhos vendados, atividades com limitações e jogos psicomotores.

Apenas um dos oito entrevistados relatou em suas respostas não utilizar o esporte adaptado ou atividades com adaptações em suas aulas.

**Quadro 3.** Estratégias metodológicas estão sendo utilizadas para promover o esporte adaptado

Questão 5	Expressões-chave
5-Cite quais as estratégias metodológicas estão sendo utilizadas para promover o esporte adaptado em seu conteúdo programático anual ou corriqueiramente em sua aula?	<i>P1: “Atividades adaptadas, como vôlei sentado, futebol de cinco, jogos psicomotores”</i> <i>P2: “Jogos adaptados: Vôlei sentado, labirinto de garrafas com olhos vendados, goolball, gincana cooperativa”</i> <i>P3: “Jogos adaptados: Vôlei sentado, atividades com olhos vendados, goolball, etc”</i> <i>P4: “Atividades adaptadas com olhos vendados, vôlei adaptado, jogos psicomotores”</i> <i>P5: “Atividades adaptadas com olhos vendados, vôlei adaptado, jogos psicomotores”</i> <i>P6: “Vôlei sentado, atividades com olhos vendados, goolball”</i> <i>P7: “Futebol de cinco, atividades com olhos vendados, atividades com limitações”</i> <i>P8: “Não utilizo atividades adaptadas”</i>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.



## 6 DISCUSSÃO

Frente aos objetivos traçados e os resultados obtidos ao verificar a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicabilidade do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência no âmbito escolar na cidade de Tocantinópolis-TO, em uma visão geral os dados do presente estudo apontam o esporte adaptado como importante conteúdo a ser trabalhado nas aulas de Educação Física na escola, devendo ser apreendido como elemento da cultura corporal do movimento, sendo considerado em seus aspectos psicomotores, sociorrelacionais e cognitivos. Além disso, visto como importante aspecto mediador da discussão sobre a questão da inclusão com os alunos, principalmente quando utilizado para alunos sem deficiência.

Para investigar como professores de Educação Física escolar compreendem a importância da aplicação do esporte adaptado aos alunos com deficiência o questionário utilizado nessa pesquisa verificou que os termos mais citados pelos participantes foram inclusão e participação. De fato, o princípio de inclusão parte dos direitos de todos à Educação, independentemente das diferenças individuais com objetivo a atingir uma participação satisfatória de todos os alunos (BRASIL, 2010).

Outros pontos citados foram o desenvolvimento de habilidades motoras, a experiência com as possibilidades, a autonomia e a melhora da autoestima. Os benefícios adquiridos pelo aluno com deficiência mediante a prática da atividade física são resumidamente apresentados no quadro 4:

**Quadro 4.** Benefícios da atividade física ao aluno com deficiência

Nível Motor	Nível Cognitivo	Nível Afetivo
Desenvolve: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Velocidade</li> <li>• Agilidade</li> <li>• Força</li> <li>• Equilíbrio</li> <li>• Coordenação</li> <li>• Ritmo</li> <li>• Flexibilidade</li> <li>• Condições cardiorrespiratórias (aeróbica e anaeróbica)</li> </ul>	Desenvolve: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Raciocínio</li> <li>• Atenção</li> <li>• Melhora a percepção espaço-temporal</li> <li>• Aumentar a capacidade de concentração</li> </ul>	Favorece: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociabilização</li> <li>• Espírito de luta</li> <li>• Controle de ansiedade</li> <li>• Auto-estima</li> </ul>

**Fonte:** Teixeira e Ribeiro (2006)

Um importante termo citado é reabilitação. Pois, para esse estudo consideramos que a reabilitação é um processo que diz respeito ao desenvolvimento humano e às capacidades adaptativas nas diferentes fases da vida. Abrange os aspectos funcionais, psíquicos, educacionais, sociais e profissionais (BRASIL, 2008).

Conforme Pereira (2009), quando abordamos o termo reabilitação de pessoas com deficiência, a intencionalidade tanto pode ser direcionada a restauração de funções quanto pode vincular-se ao processo de participação social da pessoa com deficiência, portanto através do esporte adaptado ou atividades adaptadas estamos proporcionando condições para que essas pessoas também se reconheçam como ser humano e busquem seu desenvolvimento de forma lúdica e prazerosa, principalmente na escola.

Quanto a importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos que não possuem deficiência, os docentes entrevistados expressaram como importante a conscientização, o respeito e as novas perspectivas. Costa e Winckler (2012) afirmam que o esporte adaptado é uma prática esportiva realizada por pessoas com deficiência visando a inclusão ou a melhoria de suas funções motoras. No entanto, pessoas sem deficiência também podem beneficiar-se da sua prática e dos conhecimentos que ocorrem a ela atrelados.

A prática de esportes adaptados para a pessoa sem deficiência, em especial para crianças e adolescentes que estão em formação, acontece permeada de significados que transcendem a simples prática mecânica ou aprendizagem de uma habilidade motora e pode contribuir significativamente para uma tomada de consciência sobre a inclusão e consciência corporal (KUNZ, 1994). São iniciativas desta natureza que permitem aos indivíduos olhar o diferente de forma menos preconceituosa e ampliam a consciência de si, do outro e do mundo.

São inegáveis as contribuições trazidas pelo esporte adaptado nas aulas de Educação Física, enquanto área do conhecimento e prática de atividade física e esportiva pelo aluno com deficiência, porém não podemos deixar de explicitar o caráter segregacionista existente nessas práticas, ficando evidente na medida em que são vivenciados somente por grupos de pessoas com deficiência, por isso a importância de sua aplicação para os alunos sem deficiência, no intuito de fazer com

que eles percebiam quais são as dificuldades enfrentadas por uma pessoa com deficiência. Seguindo essa linha de raciocínio é que encontramos na literatura estudos como os de Gomes, et al. (2016) e Costa, et al. (2013) que abordaram essa temática.

E no tocante a relação de como a prática dos esportes adaptados nas aulas de Educação Física podem favorecer o processo de inclusão das pessoas com deficiência na escola, ao analisar as respostas é possível afirmar que todos os participantes consideram que a utilização do esporte adaptado se faz importante para o processo da inclusão. Atualmente o esporte adaptado é um fenômeno global que desperta a atenção devido a inúmeras características particulares: possibilidade de ascensão social, oportunidade de prática em condições de igualdade, melhorias da aptidão física, e condições de saúde de seus praticantes. Mediante o exposto, como o esporte adaptado além das características citadas acima carrega com o ele o ponto de vista da inclusão, torna-se um conteúdo importantíssimo a ser trabalhado nas aulas de Educação Física. (SALERNO; ARAÚJO, 2008).

Conforme Montoan (2006) em virtude do contexto que envolve a Educação Física Adaptada e o princípio da Inclusão, o professor deve intervir de forma que vá além das abordagens propostas, adotando uma ação pedagógica efetiva, no sentido de: favorecer o desenvolvimento, adaptando atividades quando necessário, dando oportunidades iguais de participação a todos os alunos e estimular no desenvolvimento, motivando a participação, apresentando-se disponível e acessível aos alunos.

Sendo por meio de estratégias metodológicas efetivas que se dará a abordagem adequada deste conteúdo, na presente pesquisa ao ser verificado quais estratégias metodológicas os docentes entrevistados utilizavam para promover o esporte adaptado os docentes entrevistados relataram propor adaptações nas atividades sempre que necessário, com o intuito de que todos consigam participar, se relacionar e aprender de alguma maneira. Em relação aos jogos adaptados foram citados: o vôlei sentado, que é uma modalidade do esporte para pessoas amputadas, paralisados cerebrais, lesionados na coluna vertebral e pessoas com outros tipos de deficiência locomotora, o *goalball* que é um esporte, desenvolvido especificamente para pessoas com deficiência visual. É baseado nas percepções auditivas e táteis, como também na orientação espacial (NASCIMENTO; MORATO, 2006) o futebol de cinco desenvolvido por pessoas com deficiência visual total ou

até, no máximo, a percepção luminosa sem a distinção de objetos, assim como por pessoas com deficiência visual parcial. (FONTES, 2006). Além dos esportes adaptados os docentes entrevistados mencionaram algumas adaptações em atividades para efetivar a participação dos alunos como: labirinto de garrafas com olhos vendados, atividades com olhos vendados, atividades com limitações e jogos psicomotores. Apenas um dos oito entrevistados relatou em suas respostas não utilizar o esporte adaptado ou atividades com adaptações em suas aulas. O que corroboram com os achados de Salles, Araújo e Fernandes (2015), que em seus resultados relatou a existência de um docente pesquisado que não aplica o conteúdo com esportes ou atividades adaptadas diretamente, pois, conta com ajuda do professor auxiliar.

E ao investigar a produção científica, a maioria dos trabalhos acadêmicos, dentre pesquisas como artigos e relatos de experiência, tratam o esporte adaptado como um meio facilitador e democrático para as pessoas com deficiência praticarem as modalidades esportivas (MARTINS, 2014; SERON; FISCHER, 2018).

Nota-se também a presença de alguns estudos sobre o uso do esporte adaptado e/ou adaptações em atividades para alunos com e sem deficiência, e como as metodologias utilizadas favorecem o processo de ensino aprendizagem. Como o estudo de Salles; Araújo e Fernandes, (2015) que através de um questionário semiestruturado buscou investigar como professores de Educação Física escolar percebem a inclusão de alunos com deficiência e quais estratégias metodológicas utilizam para promover sua participação em suas aulas em uma escola de Florianópolis. Os professores investigados destacaram que as iniciativas inclusivas vêm crescendo nos últimos anos e tanto a sociedade como a escola têm refletido atitudes positivas em relação à inclusão. Com relação às estratégias metodológicas utilizadas para promover a participação de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física, os professores entrevistados afirmaram realizar adaptações nas atividades, para que todos consigam participar.

No estudo de Cunha (2013) com objetivos de descrever e analisar o processo de sistematização e transmissão do esporte adaptado como conteúdo de ensino nas aulas de Educação Física na escola e identificar e analisar em que medida a prática dos esportes adaptados nas aulas de Educação Física pode favorecer o processo de inclusão das pessoas com deficiência na escola. Foi analisado o professor de Educação Física de uma turma e dois alunos com deficiência, sendo um com

paralisia cerebral e um com baixa visão. Como resultado, o estudo identifica que o esporte adaptado, sendo tematizado na escola a partir de uma abordagem que considere as necessidades educativas e que se preocupa em relacionar o aprendizado às questões sobre inclusão, mostra-se como um importante conteúdo a ser trabalhado nas escolas brasileiras pelos professores de Educação Física. Cabe evidenciar que as ações didático-metodológicas organizadas para as aulas aproximaram os alunos com e sem deficiência para a prática das mesmas atividades, proporcionou a eles o conhecimento de novas modalidades esportivas, alterou a imagem que eles tinham das pessoas com deficiência, principalmente sobre suas capacidades esportivas, e estimulou no professor da turma a iniciativa de trabalhar os esportes adaptados, enquanto conteúdo a ser tematizado em suas aulas futuras. Apesar de a abordagem metodológica desconincidente, tais resultados podem explicar os resultados encontrados em nosso estudo ao mencionar que o esporte adaptado ao ser tematizado na escola mostra-se um conteúdo muito importante, principalmente relacionado às questões sobre inclusão e participação efetiva dos alunos.

No estudo de Patias, Palmas e Feck (2015) que teve o objetivo de analisar as estratégias de ensino utilizadas em aulas de educação física para alunos com deficiência intelectual e múltipla, que foram ministradas por um grupo composto por duas professoras da escola e duas acadêmicas de um Curso de Educação Física, demonstrou que as estratégias aplicadas foram múltiplas, desde o ambiente, organização e instruções das atividades, contribuindo para o ensino da educação física aos alunos com deficiência. Vale ressaltar que, o tipo de estudo e metodologia aplicada para obtenção desses resultados não são similares aos nossos, porém os resultados corroboraram com o presente estudo.

Desta forma, segundo Huth (2012), percebe-se que no âmbito da Educação Física Adaptada, a necessidade de adaptações é constante e flexível, por isso exige do professor a utilização de diversas estratégias para a sua ação docente. As estratégias de ensino são planejadas ou criadas enriquecendo a sua prática pedagógica. O professor que atua nessa área deverá considerar as capacidades e potencialidades de todos os alunos, características necessárias para que o processo de ensino se torne efetivo para alunos com e sem deficiência.

## **6.1 Limitações do estudo**

Nosso estudo apresentam fatores que podem ter limitado o aprofundamento em informações das discussões como: o pequeno número de participantes; ter sido aplicado somente em escolas estaduais; e a verificação da quantidade de alunos com deficiência e quais tipos nas escolas campos de pesquisa. Deste modo, sugere-se pois, que estudos similares, devam ser realizados verificando a viabilidade de aplicação com um número maior de professores de diferentes redes de ensino.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A face dos objetivos propostos conclui-se que o estudo permitiu compreender a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicabilidade do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência no âmbito escolar da cidade de Tocantinópolis, bem como as estratégias metodológicas utilizadas pelos professores para promover a participação desses alunos em suas aulas. Deixando uma contribuição metodológica para novas pesquisas, bem como, dados importantes para os docentes refletirem e buscarem um maior aprofundamento quando trabalharem com a temática.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**: Elaboração de trabalhos na graduação. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Portugal: Edições 70, 2000.

CARVALHO, Camila Lopes de et al. A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR:: Reconstruções por intervenção na formação inicial. **Motrivivência**, São Carlos-sp, v. 50, n. 29, p.153-169, maio 2017. Trimestral. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2017v29n50p153>>. Acesso em: 09 abr. 2018

CIDADE, R. E.; FREITAS, P. S.. Educação Física e Inclusão: Considerações para a Prática Pedagógica na Escola. **Integração**, São Paulo, v. 14, n. , p.27-30, 01 jan. 2002.

COSTA, Dimas de Paula et al. ESPORTES ADAPTADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RUMO À UMA PRÁTICA CONSCIENTE. In: V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, Não use números Romanos ou letras, use somente números Arábicos., 2014, Lavras-mg. **GTT 05 - Escola**. Lavras-mg: Sbpcc, 2104. p. 01 - 06.

EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE ADAPTADO: HISTÓRIA, AVANÇOS E RETROCESSOS EM RELAÇÃO AOS PRINCÍPIOS DA INTEGRAÇÃO/INCLUSÃO E PERSPECTIVAS PARA O SÉCULO XXI. Campinas: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 25, n. 3, maio 2004. Mensal. Disponível em: <<http://rbce.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/236/238>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. In: XIX CONBRACE VI CONICE, 19., 2015, Vitória-es. **Anais do XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**. Vitória-es: Cbce, 2015. p. 01 - 12. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/download/6959/3662>>. Acesso em: 09 jun. 2018.

GOMES, Thamyres de Sousa. **EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FORMA DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS**. 2013. Disponível em: <[http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/3923/1/THAMYRES DE SOUSA GOMES.pdf](http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/3923/1/THAMYRES%20DE%20SOUSA%20GOMES.pdf)>. Acesso em: 03 abr. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais**: ensino médio. Brasília, DF, 2000.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394**: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.



MARTINS, Celina Luísa Raimundo. Educação Física Inclusiva: Atitudes dos docentes. **Movimento**, Porto Alegre, v. 2, n. 20, p.637-657, jun. 2014.

PAPALIA, D.; OLDS, S. **Desenvolvimento Humano**. 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SALERNO, Marina Brasiliano; ARAÚJO, Paulo Ferreira de. Esporte adaptado como tema da educação física escolar. **Conexões**, Campinas, v. 6, n. , p.212-221, 10 jun. 2008. Semestral. Disponível em: <<http://polaris.bc.unicamp.br/seer/fef/viewarticle.php?id=298&layout=abstract>>. Acesso em: 27 fev. 2018.

ZAFFALON JÚNIOR, José Robertto; MEDEIROS, Fagner Freitas de; SILVA, Juliane Rocha. O esporte como fenômeno social: El deporte de fenómeno social. **Efdesportes.com**, Buenos Aires, v. 172, n. 17, p.1-6, set. 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd172/o-esporte-como-fenomeno-social.htm>>. Acesso em: 13 abr. 2018.

**ANEXOS**

ANEXO B – ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA APLICADA POR MEIO DE QUESTIONÁRIO

<b>ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA APLICADA POR MEIO DE QUESTIONÁRIO</b>	
<b>“ESPORTE ADAPTADO: UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO E METODOLOGIAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE TOCANTINÓPOLIS-TO”</b>	
<b>Pesquisador(a):</b>	
<b>Nome:</b>	Data de nascimento: __/__/____
<b>Email:</b>	Contato: ( )
<b>Gênero: F ( ) M ( )</b>	Estado civil:
<b>Profissão:</b>	Tempo de função:

Perguntas:

- 1 - Você já utilizou o esporte adaptado como conteúdo inerente a Educação Física nas suas aulas?
- 2- Na sua visão qual é a importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos com deficiência?
- 3- Na sua visão qual é a importância da aplicação do esporte adaptado para os alunos sem deficiência?
- 4 - De acordo com a sua experiência profissional a experimentação do esporte adaptado pode favorecer o processo de inclusão das pessoas com deficiência na escola?
- 5 - Cite quais as estratégias metodológicas estão sendo utilizadas para promover o esporte adaptado em seu conteúdo programático anual ou corriqueiramente em sua aula?

## **APÊNDICES**

## APÊNDICE A – CARTA DE ANUÊNCIA



### **CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA**

Solicitamos autorização institucional para realização da pesquisa intitulada “**ESPORTE ADAPTADO: UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO E METODOLOGIAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE TOCANTINÓPOLIS-TO**” a ser realizada no Colégio Dom Orione, pelo, Bárbara Carvalho de Araújo sob orientação do Prof. Ms. Orranette Pereira Padilhas com o(s) seguinte(s) objetivo(s): verificar a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicabilidade do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência, no âmbito escolar na cidade de Tocantinópolis-TO, necessitando portanto, ter acesso aos dados a serem colhidos com os professores de Educação Física da instituição. Ao mesmo tempo, pedimos autorização para que o nome desta instituição conste no relatório final, bem como futuras publicações em eventos e periódicos científicos.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS), que trata da pesquisa envolvendo Seres Humanos. Salientamos ainda que tais dados serão utilizados para a realização deste estudo e serão mantidos permanentemente em um banco de dados de pesquisa, com acesso restrito, para utilização em pesquisas futuras.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho desta instituição, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Tocantinópolis, 23 de abril de 2019.

*Bárbara Carvalho de Araújo*

Bárbara Carvalho de Araújo  
Pesquisador(a) Responsável pelo Projeto

Concordamos com a solicitação

Não concordamos com a solicitação

*Luciene Pereira de Araújo*  
Nome completo do Diretor/Coordenador/ Chefe  
Diretoria da Instituição onde será realizada a pesquisa

Luciene Pereira de Araújo  
Secretária Geral  
Nº Funcional 540186-4

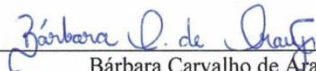
### CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

Solicitamos autorização institucional para realização da pesquisa intitulada **“ESPORTE ADAPTADO: UM ESTUDO À CERCA DA PERCEPÇÃO E METODOLOGIAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE TOCANTINÓPOLIS-TO”** a ser realizada no Centro de Ensino Médio Girassol de Tempo Integral Deputado Darcy Marinho, pelo, Bárbara Carvalho de Araújo sob orientação do Prof. Ms. Orranette Pereira Padilhas com o(s) seguinte(s) objetivo(s): verificar a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicabilidade do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência, no âmbito escolar na cidade de Tocantinópolis-TO, necessitando portanto, ter acesso aos dados a serem colhidos com os professores de Educação Física da instituição. Ao mesmo tempo, pedimos autorização para que o nome desta instituição conste no relatório final, bem como futuras publicações em eventos e periódicos científicos.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS), que trata da pesquisa envolvendo Seres Humanos. Salientamos ainda que tais dados serão utilizados para a realização deste estudo e serão mantidos permanentemente em um banco de dados de pesquisa, com acesso restrito, para utilização em pesquisas futuras.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho desta instituição, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Tocantinópolis, 24 de abril de 2019.



Bárbara Carvalho de Araújo

Pesquisador(a) Responsável pelo Projeto

Concordamos com a solicitação

Não concordamos com a solicitação



Nome completo do Diretor/Coordenador/ Chefe

Diretoria da Instituição onde será realizada a pesquisa

Suelene Gomes Silva

Diretora da Unidade Escolar

Port. SEDUC nº 741 de 26/03/2019

Matrícula Funcional nº 000781-5

### CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

Solicitamos autorização institucional para realização da pesquisa intitulada “**ESPORTE ADAPTADO: UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO E METODOLOGIAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE TOCANTINÓPOLIS-TO**” a ser realizada na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral XV de Novembro, por Bárbara Carvalho de Araújo sob orientação do Prof. Ms. Orranette Pereira Padilhas com o(s) seguinte(s) objetivo(s): verificar a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicabilidade do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência, no âmbito escolar na cidade de Tocantinópolis-TO, necessitando portanto, ter acesso aos dados a serem colhidos com os professores de Educação Física da instituição. Ao mesmo tempo, pedimos autorização para que o nome desta instituição conste no relatório final, bem como futuras publicações em eventos e periódicos científicos.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS), que trata da pesquisa envolvendo Seres Humanos. Salientamos ainda que tais dados serão utilizados para a realização deste estudo e serão mantidos permanentemente em um banco de dados de pesquisa, com acesso restrito, para utilização em pesquisas futuras.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho desta instituição, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Tocantinópolis, 23 de abril de 2019.

Bárbara Carvalho de Araújo

Bárbara Carvalho de Araújo  
Pesquisador(a) Responsável pelo Projeto

Concordamos com a solicitação

Não concordamos com a solicitação

Marivane Pereira Borges  
Nome completo do Diretor/Coordenador/ Chefe  
Diretoria da Instituição onde será realizada a pesquisa

Marivane Pereira Borges  
Secretária Geral  
Matrícula nº 1132784-2

### CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

Solicitamos autorização institucional para realização da pesquisa intitulada “**ESPORTE ADAPTADO: UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO E METODOLOGIAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE TOCANTINÓPOLIS-TO**” a ser realizada na Escola Paroquial Cristo Rei, por Bárbara Carvalho de Araújo sob orientação do Prof. Ms. Orranette Pereira Padilhas com o(s) seguinte(s) objetivo(s): verificar a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicabilidade do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência, no âmbito escolar na cidade de Tocantinópolis-TO, necessitando portanto, ter acesso aos dados a serem colhidos com os professores de Educação Física da instituição. Ao mesmo tempo, pedimos autorização para que o nome desta instituição conste no relatório final, bem como futuras publicações em eventos e periódicos científicos.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS), que trata da pesquisa envolvendo Seres Humanos. Salientamos ainda que tais dados serão utilizados para a realização deste estudo e serão mantidos permanentemente em um banco de dados de pesquisa, com acesso restrito, para utilização em pesquisas futuras.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho desta instituição, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Tocantinópolis, 24 de abril de 2019.

Bárbara Carvalho de Araújo  
Bárbara Carvalho de Araújo  
Pesquisador(a) Responsável pelo Projeto

Concordamos com a solicitação

Não concordamos com a solicitação

Vanessa Alves da Silva de Sousa  
Nome completo do Diretor/Coordenador/ Chefe  
Diretoria da Instituição onde será realizada a pesquisa  
Vanessa Alves da S. de Sousa  
Diretora de Unid. Escolar



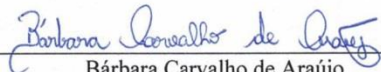
### CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

Solicitamos autorização institucional para realização da pesquisa intitulada “**ESPORTE ADAPTADO: UM ESTUDO Á CERCA DA PERCEPÇÃO E METODOLOGIAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE TOCANTINÓPOLIS-TO**” a ser realizada na Escola Estadual Pe. Giuliano Moretti, por Bárbara Carvalho de Araújo sob orientação do Prof. Ms. Orranette Pereira Padilhas com o(s) seguinte(s) objetivo(s): verificar a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicabilidade do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência, no âmbito escolar na cidade de Tocantinópolis-TO, necessitando portanto, ter acesso aos dados a serem colhidos com os professores de Educação Física da instituição. Ao mesmo tempo, pedimos autorização para que o nome desta instituição conste no relatório final, bem como futuras publicações em eventôs e periódicos científicos.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS), que trata da pesquisa envolvendo Seres Humanos. Salientamos ainda que tais dados serão utilizados para a realização deste estudo e serão mantidos permanentemente em um banco de dados de pesquisa, com acesso restrito, para utilização em pesquisas futuras.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho desta instituição, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Tocantinópolis, 08 de maio de 2019.



Bárbara Carvalho de Araújo

Pesquisador(a) Responsável pelo Projeto

Concordamos com a solicitação

Não concordamos com a solicitação

  
Iracema Gomes do Nascimento  
Diretora de Unidade Escolar

Nome completo do Diretor/Coordenador/ Chefe  
Diretoria da Instituição onde será realizada a pesquisa

## APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Prezado (a) Senhor (a)

O presente estudo consiste em abordar a “**ESPORTE ADAPTADO: UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO E METODOLOGIAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE TOCANTINÓPOLIS-TO**”, verificando a percepção dos professores de Educação Física acerca da aplicabilidade do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência, no âmbito escolar na cidade de TOCANTINÓPOLIS-TO, e está sendo desenvolvido por Bárbara Carvalho de Araújo, graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Tocantins (UFT), sob a orientação da Professora Ms. Orranette Pereira Padilhas.

Solicitamos a sua colaboração nesse estudo, onde será realizada uma verificação de seguintes variáveis: Investigar como professores de Educação Física escolar compreendem a importância da aplicação do esporte adaptado aos alunos com deficiência ou sem deficiência; identificar como prática dos esportes adaptados nas aulas de Educação Física pode favorecer o processo de inclusão das pessoas com deficiência na escola; observar quais estratégias metodológicas estão sendo utilizadas para promover a participação das pessoas com deficiência em suas aulas.

Os dados serão utilizados para fins acadêmicos, por ocasião da publicação dos resultados, seu nome e da respectiva instituição de ensino da qual faz parte serão mantidos em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos imprevisíveis, embora seja possível que durante o andamento do questionário o aluno sinta-se desconfortável em responder alguma questão.

Esclarecemos que a sua participação no estudo é voluntária e, por tanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

---

Assinatura do Participante da Pesquisa ou Responsável Legal

---

Assinatura do Pesquisador Responsável

---

Assinatura do Pesquisador Participante

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Professora Orientadora: Orranette Pereira Padilhas  
Telefone: (083)98812-1624  
Aluna Pesquisadora: Bárbara Carvalho de Araújo  
Telefone: (63) 99943-5615

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo ligar para:

Universidade Federal do Tocantins – UFT, Avenida Nossa Senhora de Fátima, nº 1558 Bairro Céu Azul | CEP: 77900-000 | Tocantinópolis/TO Contatos Direção: [dirtocantinopolis@uft.edu.br](mailto:dirtocantinopolis@uft.edu.br) (63) 3471-6001 | (63) 3471-6002

Você também pode contatar o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFT, Telefone: (63) 3229-4023; Endereço: Prédio do Almojarifado, Câmpus de Palmas; E-mail: [cep\\_uft@uft.edu.br](mailto:cep_uft@uft.edu.br)